

ENFERMEIRO ORDENADOR DE FLUXO NA EMERGÊNCIA: REDUÇÃO DO TEMPO DE ESPERA

Anderson Storck Garcia¹, Renata Vasconcellos Mendes², Carolina da Cunha³, Tiago Claro Maurer⁴, Miguel Lucas Silva da Paixão⁵

¹Hospital Moinhos de Vento. E-mail: anderson.garcia@hmv.org.br; ²Hospital Moinhos de Vento. E-mail: renata.mendes@hmv.org.br; ³Hospital Moinhos de Vento. E-mail: carolina.cunha@hmv.org.br; ⁴Hospital Moinhos de Vento. E-mail: tiago.maurer@hmv.org.br; ⁵Hospital Moinhos de Vento. E-mail: miguel.paixao@hmv.org.br

Introdução: Os serviços de emergência hospitalar enfrentam desafios significativos, como o aumento do volume de pacientes, a complexidade crescente dos casos e a variabilidade nos fluxos de atendimento. Essas características intensificam a pressão sobre a equipe multiprofissional e agravam o risco de atrasos no atendimento, sobrecarga operacional e prolongamento dos tempos de espera. Sob essas condições, torna-se imperativo estruturar um sistema eficaz de fluxo assistencial que contemple desde a triagem até a decisão médica, integrando setores e processos. A organização eficiente desse fluxo contribui diretamente para garantir tanto a qualidade quanto a segurança do cuidado, minimizando riscos de erros, confusões ou esquecimentos durante o processo. Nesse contexto, a figura do enfermeiro ordenador de fluxo ganha relevância: atuando como articulador entre setores e facilitador dos encaminhamentos, esse profissional tem potencial de melhorar o desempenho operacional, otimizar tempos e promover uma experiência mais segura e assertiva para o paciente. **Objetivo:** Analisar os efeitos da implementação do enfermeiro ordenador de fluxo na redução do tempo médico-decisão em um serviço de emergência adulto. **Método:** Estudo transversal, descritivo, com análise de resultados sobre a implementação do enfermeiro ordenador de fluxo para gestão de atendimentos e redução do tempo de espera em um pronto atendimento. Dados secundários coletados entre março e agosto de 2023 foram submetidos à análise descritiva. **Resultados:** A implantação do enfermeiro ordenador de fluxo resultou em uma redução de 23 % no tempo médico-decisão, com a média caindo de mais de 4 horas no período anterior para aproximadamente 3,2 horas após a intervenção. Observou-se também maior fluidez no fluxo de atendimentos: triagens mais ágeis, encaminhamentos mais coordenados e redistribuição eficiente de recursos. Tais melhorias operacionais refletem-se em maior organização do serviço, redução da ocorrência de gargalos e fortalecimento da segurança do paciente, com menor risco de espera prolongada ou abandono do atendimento. **Conclusão:** A adoção da função de enfermeiro ordenador de fluxo mostrou-se eficaz na otimização do atendimento em pronto-atendimento adulto, especialmente por reduzir os tempos médico-decisão e promover maior organização estrutural do fluxo assistencial. Esta estratégia se apresenta como alternativa viável para melhoria da eficiência e segurança em serviços de emergência. **Contribuições para a Enfermagem:** A implementação reforça o papel estratégico do enfermeiro como gestor de processos e articulador de fluxos assistenciais, além de cuidador direto. Destaca a autonomia profissional, a importância da comunicação com a equipe multiprofissional e o impacto da enfermagem na eficiência do serviço de urgência, valorizando sua atuação como elemento central para a melhoria da dinâmica operacional e da segurança do paciente.

Descritores: Gestão de Fluxo da Emergência, Redução do Tempo Médico-Decisão, Eficiência Operacional em Emergência.